

## ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA “12 DE OUTUBRO” (2016-2020): PRÁTICAS EDUCATIVAS

**Iorrana Ricelle De Oliveira Lima** (PPGE/UFMT) - iorrannaricelle11@gmail.com

**Juliana Pena De Paula Santos** (PPGE/UFMT) - julianapenap@gmail.com

**Raphaela Fernanda De Oliveira Ramos** (PPGE/UFMT) - advogada20141@gmail.com

**Ruth Alex França Camargo** (PPGE/UFMT) - ruthallex14@gmail.com

**Francine Suelen Assis Leite** (PPGE/UFMT) - franassisleite91@gmail.com

GT 13 – História da Educação

### Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo desvelar a história da Escola Municipal de Educação Básica "12 de Outubro" bem como a sua cultura escolar. A escola foi criada na gestão do prefeito Estevão Torquato da Silva, através do Decreto Municipal 1650 de 13 de maio de 1987, a mesma está situada na Rua G, nº 132, Bairro Itamarati, no município de Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, na região Centro- Oeste do Brasil. Consta que no dia 28 de março de 1987, foi feita uma votação, com a presença da diretora, o presidente do bairro, professores, pais de alunos e funcionários da escola, para escolha do nome da escola, sendo o referido nome escolhido em homenagem à Padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida. O período delimitado para análise 2016 a 2020 justifica-se pelo acesso aos documentos encontrados no arquivo da escola, entrevistas e no Projeto Político Pedagógico (PPP). Desde março de 2020 as escolas públicas estão fechadas devido à pandemia Covid19.

**Palavras Chave:** História da Educação. Escola Municipal de Educação Básica 12 de Outubro. Educação-Mato Grosso.

### 1 Introdução

A Escola Municipal de 1º Grau *12 de Outubro* já estava em funcionamento desde 05 de março de 1987, mas seu decreto só se deu em 13 de maio de 1987 na gestão do prefeito Estevão Torquato da Silva, através do Decreto Municipal 1650, explicitado na figura a seguir:



Figura 1. Decreto 1650 de 15 de maio de 1987<sup>1</sup>



Fonte: Acervo da EMEB *12 de Outubro*.

Ressalta-se que a Comunidade local necessitava de ter uma escola de ensino fundamental na região. Sua localização se encontra na linha divisória do bairro Planalto e do Residencial Itamarati, sendo o Planalto um bairro de fundação anterior ao do Residencial Itamarati. Ambos estão localizados na região leste de Cuiabá, fazendo limites com os bairros Altos da Serra, Novo Horizonte, Novo Mato Grosso e Sol Nascente.

1

A formação do bairro Planalto foi proveniente da vinda de moradores de bairros adjacentes que residiam em áreas de risco. Os mesmos foram removidos a uma área doada pelo Governador do Estado Excelentíssimo Senhor Júlio José de Campos. O bairro Residencial Itamarati teve a sua formação através de loteamento, cuja responsabilidade era da Donatoni Engenharia Ltda. Oferecia para a compra via contrato infra-estrutura adequada aos moradores. Porém, esses benefícios ficaram somente no contrato pois ainda hoje os moradores enfrentam problemas de um bairro mal estruturado e planejado.

Pode-se notar que nos dias atuais a comunidade ainda vem sofrendo com problemas de infraestrutura como saneamento básico, segurança, desemprego e subemprego. Tendo boa parte dos moradores que possuem um trabalho assalariado, sendo a maioria trabalhador da construção civil, empregadas domésticas, diaristas, funcionários públicos, trabalhadores do comércio e uma pequena quantidade de micro empresários, o grau de escolaridade entre os indivíduos no bairro varia entre o ensino fundamental e médio, havendo pouca formação superior.

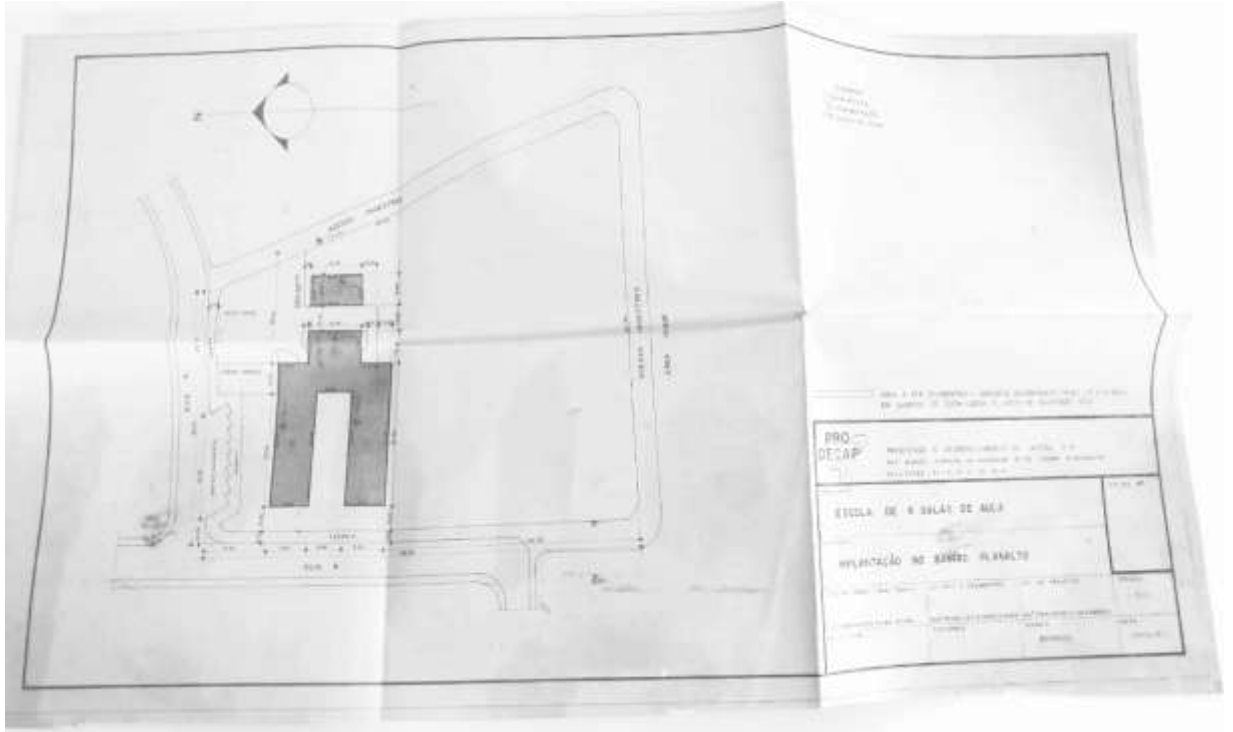
O nome dado à escola: 12 de Outubro está relacionado com a data do dia da santa, padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida.

A EMEB 12 de Outubro tem sua denominação relacionada originalmente com sua relevância na comunidade. Diante da instalação da escola a comunidade local propôs que a escola tivesse o nome se referindo a religião local predominante, que no período era a religião Católica Apostólica Romana. Dessa forma, após várias proposituras ficou decidido que a escola se chamaria 12 de outubro se referindo a data do dia de "Nossa Senhora da Aparecida", ícone de devoção dos fiéis da Igreja Católica Apostólica Romana e de conhecimento nacional. (EMEB 12 DE OUTUBRO. Projeto Político, 2016, p:19)

Observando a planta baixa da escola do ano de 1987, podemos observar que na época existiam apenas 6 salas e 1 pátio cívico no terreno com 7.814,10m<sup>2</sup>.



Figura 2. Planta baixa da EMEB "12 de Outubro"-1987



Fonte: Acervo da EMEB 12 de Outubro

A fachada da escola na data de criação do seu Decreto N°. 1650/87, Cuiabá - Mato Grosso era composta de muro baixo, um indicativo que na época a vizinhança não apresentava perigo. É possível, também, observar que o muro estava começando a descascar, talvez por conta da má conservação.

O nome inicial "Escola Municipal de 1º Grau" estava estampado na fachada, passando a denominar-se de Educação Básica somente após a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996.



Figura 3- Fachada da Escola Municipal de 1º Grau 12 de Outubro



Fonte: Acervo da EMEB 12 de Outubro

Na imagem a seguir, temos a atual fachada da escola, nessa já podemos ver os muros altos e apenas um portão, vale ressaltar que atualmente o bairro Planalto se encontra com altos índices de criminalidade o que resulta no aumento de segurança na escola.



Figura 4. Fachada da EMEN 12 de Outubro- 2021



Fonte: Acervo das autoras, 2021

Observando o espaço interno, temos a comparação de como era a secretaria no ano 1987, uma sala pequena com um pequeno armário, algumas mesas, uma máquina de escrever e apenas um ventilador pequeno no canto. E de como está atualmente, como uma pequena mesa com computador, uma cadeira giratória, um armário de duas portas e um ar-condicionado.

Figura 5- Espaço da Secretaria da EMEB 12 de Outubro - 1987 e 2021



Fonte: Acervo da escola 12 de Outubro e Acervo pessoal das pesquisadoras, 2021.

Analisando as salas dos professores em 1987 e 2021 podemos observar a sala de descanso dos professores. Na primeira foto, em preto e branco, nota-se algumas professoras em seu horário de descanso e um ventilador portátil, para aliviar o clima quente da capital mato-grossense. Já na segunda foto, não tem professores frequentando o local por causa da atual situação de pandemia, mas é possível perceber a existência de uma mesa maior e ventilador de teto e ar-condicionado, sugerindo o aumento do número de docentes na instituição.

**Figura 6- Sala dos Professores 1987 e 2021**



Fonte: Acervo da escola 12 de Outubro e acervo pessoal das pesquisadoras, 2021.

A seguir temos as fotos que mostram o primeiro e o atual formato do bebedouro da escola, no ano 1987 feito para a altura das crianças do fundamental e com 9 torneiras. Depois de algumas reformas o bebedouro atualmente se encontra no lado oposto do da primeira imagem, com 7 torneiras.

**Figura 7- Bebedouros 1987-2021**



Fonte: Acervo da escola 12 de Outubro e acervo pessoal das pesquisadoras, 2021.

## 2 Os alunos: características sociais e familiares

De acordo com Cleide Nery, atual diretora e educadora da EMEB *12 de Outubro*, a média de alunos matriculados segue sempre em torno de 540 a 560. No ano de 2016 a escola contava com 542 alunos matriculados, já no ano de 2017 existiam 544, em 2018 o total de 545, 2019 em torno de 545 e em 2020 com 547 alunos matriculados. Como mostra no gráfico a seguir. Pontuar o número de alunos e alunas não foi o de grande relevância já que segundo a diretora sempre há um equilíbrio entre os sexos nas salas de aula.

**Gráfico 1: Número de alunos matriculados entre os anos 2016 a 2020**



Fonte: Acervo da escola 12 de Outubro

A modalidade de ensino ministrado na escola é a Educação Infantil I e II, bem como o Ensino Fundamental 1º ao 6º ano.

Com relação aos responsáveis, o diagnóstico escolar aponta que a maioria dos moradores que possuem um trabalho são assalariados (trabalhador da construção civil, empregadas domésticas, diaristas, funcionários públicos, trabalhadores do comércio e uma pequena quantidade de micro empresários).

Nery relatou que com relação à participação dos pais e da comunidade na escola, há uma boa participação dos pais na Unidade Institucional, bem como da Comunidade, onde estão sempre interagindo, participando de reuniões e eventos.



### 3 O cotidiano escolar: a acolhida e os projetos pedagógicos desenvolvidos

O acolhimento dos alunos acontece desde o primeiro dia letivo de aula e nos dias subsequentes. Conforme descrição do Projeto Político Pedagógico, a acolhida inicia-se no corredor da entrada da escola pela vigilante, percorrendo as salas de aulas com os professores e durante as refeições pelos funcionários que já se encontram envolvidos quanto a importância dessa prática no ambiente escolar. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2016, p.19) apenas quando faltam quinze minutos para o início das aulas que os estudantes descem para o pátio central e se organizam em filas, correspondentes a sua turma.

Nessa rotina escolar, existem ações fixas semanais: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, é cantado no momento da acolhida o Hino Nacional. Na terça-feira de cada semana é cantado o Hino de Cuiabá. Tais ações são de responsabilidade dos professores.

Após este momento os alunos são direcionados ao pátio central e, conseqüentemente, a seus respectivos professores. Nesse momento, seguindo uma escala mensal, dois professores fazem a acolhida realizando os informes e apresentando no mínimo duas músicas infantis ou contando uma história infantil.

Ocorrendo a acolhida em sala de aula posteriormente a este primeiro momento onde os docentes iniciam o diálogo referente "às regras de convivência na escola e as regras de convivência da turma."(EMEB 12 DE OUTUBRO, Projeto Político, 2016, p.14) Tais práticas sugerem a relação de diálogo e confiança no processo de ensino e aprendizagem.

Quanto à organização curricular, a EMEB 12 de Outubro - Ensino Fundamental, segue os parâmetros nacionais, sem desconsiderar os municípios e a realidade local onde a escola está inserida fazendo referência ao "artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1968, e a Lei Nº 5.367 de 22 de dezembro de 2010" além de "serem reorientados periodicamente pelas determinações e sugestões realizadas pela /SME Cuiabá-MT".(Projeto Político, 2016,p.21)

A escola desenvolve o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica<sup>2</sup>

<sup>2</sup> O referido Programa foi criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto

pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e na Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, no ensino-aprendizagem do aluno desenvolvendo o social, psicológico e motor e, conseqüentemente, sua inclusão no ambiente escolar e acessibilidade ao processo de aprendizagem e mobilidade conforme descrição contida no Projeto Político Pedagógico onde desenvolve educação em tempo integral: projetos pedagógicos *Caracol*, *No Ritmo do Doze* sendo a educação em tempo integral fundamentada através do *Programa Mais Educação*.

### 3.1. Projetos Desenvolvidos pela Escola

O projeto ASA (sala de apoio) tem como objetivo auxiliar no desempenho educacional do aluno que vem sofrendo de alguma dificuldade de aprendizagem em sala de aula, a sala de apoio é desenvolvida dentro das prerrogativas da SME ( Secretaria Municipal de Educação ), isso referente à quantidade de estudantes atendidos e a estrutura organizacional e pedagógica de registro.

Esse projeto possui uma importância extrema dentro do contexto pedagógico, e é de suma necessidade para os estudantes, uma vez que propõe um atendimento mais individualizado aos alunos, tendo como foco principal conduzi-los ao sucesso da aprendizagem, auxiliando de maneira geral no desenvolvimento dos estudantes. O processo de intervenção inicia-se em sala de aula, quando o professor deduz, por meio da observação que o aluno necessita de um acompanhamento especial, o mesmo poderá encaminhar o aluno no contraturno escolar à sala de apoio.

O Projeto busca diversificar os métodos de aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas diferenciadas e lúdicas, o foco principal são alunos do segundo ao sexto ano que apresentem alguma dificuldade na língua portuguesa e matemática. O professor da sala de apoio além de atender as dificuldades pedagógicas do aluno, deve buscar resgatar a autoestima do estudante, que muitas vezes também é afetada.

Valorizando dessa forma a capacidade do aluno, além do objetivo acima citado os demais objetivos são:

---

nº 7.083 de janeiro de 2010 do Governo Federal.

- Atender as necessidades específicas do aluno por meio de atividades individualizadas;
- Resgatar os conteúdos considerados pré-requisitos para a aprendizagem;
- Proporcionar uma aprendizagem desafiadora e prazerosa, estimulando o senso crítico no aluno, criatividade e a imaginação;
- Elevar a autoestima;
- Desenvolver habilidades de leitura, cálculo e escrita;
- Aprendizagem diversificada, visando superar as dificuldades do aluno;
- Despertar nos educandos a importância da função social e da escrita.

As salas de apoio propõem um atendimento semanal, sendo dois dias por semana. Cada turma será atendida 2 horas por dia, e um dia sendo destinado para planejamento ou cursos destinados pela Secretaria de Educação.

A forma de avaliação dos alunos é individual, feita pelo professor da sala e deve ser feita de forma recorrente, até que por meio de observações e correções de atividades sejam redirecionadas as ações quando necessárias.

Tanto o professor referência quanto o professor da sala de apoio, devem estar certos que as necessidades de aprendizagem que o aluno possuía foram superadas, portanto o aluno só será liberado com consentimentos de ambos, só então é entregue a secretaria de educação a ficha resumo de saída do estudante.

#### Já o Projeto *Caracol*

[...] foi implantado na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá no ano de 2007 conforme Plano da Diversidade, com o Objetivo Geral de tornar a verificação da frequência diária do aluno um ato de inclusão, incentivando a assiduidade, envolvendo a Família, Escola, Conselho Tutelar, Centro de Referência de Assistência Social e Ministério Público (EMEB 12 DE OUTUBRO, Projeto Pedagógico, 2016, p. )

O Projeto atende ao Capítulo IV do Estatuto da Criança e Adolescente – Lei 8.069/1990 – Do direito à Educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, especificamente aos Artigos 55 e 56 (itens I, II e III). Os dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- MAUS TRATOS envolvendo seus alunos(violência física, psicológica e sexual) .
- INFREQUÊNCIA escolar .
- Elevados níveis de REPETÊNCIA.

No sentido de atender ao Projeto *CARACOL*, a escola designou uma professora em desvio de função, que aceitou voluntariamente a função de participar do Projeto Caracol na escola e com auxílio da equipe gestora da escola desenvolvê-lo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante ao exposto, conclui-se que a Escola Municipal de Educação Básica *12 de Outubro* foi (e ainda é) uma instituição de extrema importância dentro da comunidade Cuiabana, principalmente na localidade onde a escola está situada, tendo em vista que a população necessitava de uma escola de ensino básico na região.

Com o passar dos anos, tornou-se um espaço de suma importância na vida cotidiana de pais e alunos, oferecendo uma educação básica de qualidade e com diversos projetos de extensão que se fazem muito necessários dentro do âmbito escolar, contribuindo assim para o avanço educacional da cidade. A escola encontra-se fechada desde março de 2020 devido à pandemia Covid19, com o sistema de aula online.

### Referências

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. **O tecelão dos Tempos** (Novos Ensaios de Teorias da História). São Paulo: Intermeios, 2019.

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 13 de julho de 1990. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm)



BRASIL. Lei no 10639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 Janeiro de 2003.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm).

EMEB 12 DE OUTUBRO. **Projeto Político-Pedagógico.** Mato Grosso, Cuiabá, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ . **Decreto nº1650**, de 13 de maio de 1987. Dispõe sobre a criação da “Escola Municipal de 1º Grau 12 de Outubro” e dá outras providências. Mato Grosso, Cuiabá, 1987.